

JOGANDO PELA ESQUERDA: A RESISTÊNCIA ANTIFASCISTA REPRESENTADA NOS TIMES FUßBALL-CLUB ST. PAULI E ASSOCIAZIONE SPORTIVA LIVORNO CALCIO

João Pedro Mota Salgado

Ana Flávia Gonçalves Cruz

Gabriel Castro Aguiar

O futebol, sendo o esporte mais praticado e assistido de todo mundo, tem forte influência no âmbito político, uma vez que os torcedores além de levantar as bandeiras do clube do coração, também erguem sua bandeira ideológica, que como significado, mostra um anseio pela manutenção ou por reformas de questões sociais. A estreita relação entre futebol e política é manifestada de forma maior em muitos clubes, entre eles o Livorno da Itália e o St. Pauli da Alemanha, instituições cujos torcedores são referência no combate às ideologias de extrema-direita. O **objetivo** do presente trabalho é analisar de que forma o Livorno e o St. Pauli manifestam seu posicionamento político e quais foram os fatores que levam essas instituições a se tornarem referência, no que se refere ao posicionamento de esquerda no futebol. Como **metodologia**, será interpretado o histórico dos clubes, o discurso e ações de jogadores e dirigentes de destaque, confrontos com clubes rivais, e principalmente o comportamento dos torcedores; além de traçar um paralelo entre os dois clubes, com intuito de buscar semelhanças. Os **resultados** obtidos mostram que o posicionamento político dos clubes é patente até no estatuto dos mesmos, como no do St. Pauli, onde o clube se declara antinazista. O engajamento cultural do time se manifesta por meio de muitos símbolos, como o símbolo da caveira (o time é conhecido por “piratas”) e a música *Hells Bells* da banda AC/DC. Apesar de ser um clube de segunda divisão, a “marca” St. Pauli chega em todos cantos do mundo, tendo centenas de fãs-clubes. O Livorno, clube homônimo à cidade, cujo histórico de resistência antifascista é forte (o PCI foi fundado ali) conta com uma torcida fanática, que aos cantos da clássica música *Bella Ciao*, incentiva seus jogadores contra os rivais, principalmente o Lazio, clube que o próprio Mussolini era torcedor, e que até hoje parte de seus torcedores ainda exaltam o Duce nas arquibancadas. Um dos ídolos do torcedor livornês é o atacante (já aposentado) Cristiano Lucarelli, ídolo da torcida e filho de militantes do PCI, o goleador se associou a torcidas organizadas e frequentemente era visto com camisetas de líderes da esquerda, como Che Guevara e Gramsci. Como **conclusão**, pode-se afirmar que, por mais que seja conjunturas e países diferentes, o clube alemão faz uma linha mais voltada para o *lib-left* enquanto o italiano pode ser melhor classificado como *aut-left*, ambos não medem esforços na luta contra o preconceito e a opressão no futebol, assim como na sociedade de forma geral

Palavras-Chave: Futebol; St. Pauli; Livorno; Antifascismo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINO, Gilberto. *Vencer ou morrer: futebol, geopolítica e identidade nacional*. 2. Ed. Rio de Janeiro, 2002

CLEZAR, Mateus de Souza. *Futebol e fascismo; como o fascismo se manifestou no cálculo*. Porto Alegre, 2015

DANIEL, P. *The Politics and Culture of FC St. Pauli: from leftism, through anti-establishment, to commercialization*. Taylor e Francis, 2013

GIULIANOTTI, R. *Fanaticos, seguidores, fas e flaneurs: uma taxonomia de identidades do torcedor no futebol [Supporters, followers, fans, and flaneurs: a taxonomy of spectator identities in football]*. Recorde: Revista de História do Esporte, 2012

TOTTEN, M. *Sport activism and political praxis within the FC Sankt Pauli fan subculture*. Taylor e Francis, 2012